Presidente Jeffrey R. Holland

Presidente em Exercício, Quórum dos Doze Apóstolos

Perto do fim de Sua vida mortal, Jesus ensinou a Seus apóstolos: "Se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus" (Mateus 18:2-4).

O que podemos ver nas virtudes do "time júnior da universidade da vida"? Talvez seja pureza, inocência e humildade inata. Em contraste com os zoramitas que oravam por interesse próprio, "existe algo mais doce, mais puro, mais humilde do que uma criança em oração? É como se o céu estivesse na sala. Deus e Cristo são tão reais."

As crianças amam Jesus, e esse amor pode ser direcionado para seus outros relacionamentos. Elas amam facilmente, perdoam prontamente e riem de forma encantadora. Como o jovem Easton, que distribuiu o sacramento apesar de sua doença destrutiva, as crianças demonstram fé, lealdade, confiança, coragem e honra.

"No topo da lista das imagens mais belas que conheço estão bebês, crianças e jovens tão diligentes e inestimáveis quanto aqueles a que nos referimos hoje. Testifico que eles são a imagem do reino de Deus florescendo na Terra, em toda a sua força e beleza."

Presidente Camille N. Johnson

Presidente geral da Sociedade de Socorro

O Mestre que Cura curará todas as aflições físicas e emocionais em Seu tempo. Enquanto esperamos para ser curados, podemos nos tornar espiritualmente sãos Nele.

Ser são em Jesus Cristo acontece quando exercemos o arbítrio para segui-Lo com fé, guardando Seus mandamentos, entrando em um relacionamento de convênio com Ele e perseverando até retornarmos à Sua presença, para sermos curados em todos os sentidos.

A fé em Jesus Cristo gera esperança. "A fé Nele aumenta minha esperança de cura, e essa esperança reforça minha fé em Jesus Cristo. É um ciclo poderoso."

Por meio da fé em Jesus Cristo, todos podem buscar ser espiritualmente curados enquanto esperam e anseiam por cura física e emocional. "Podemos escolher ser curados ao exercermos nossa fé Nele."

Tornarmo-nos sãos significa sermos completos e plenos, como as cinco virgens prudentes que tinham suas lâmpadas cheias de azeite quando o noivo chegou. Fazer e guardar convênios na casa do Senhor enche as lâmpadas hoje com o azeite da conversão. Assim, compartilhamos Sua luz.

A cura não significa necessariamente restauração física e emocional na mortalidade.

"A cura nasce da fé e da conversão a Jesus Cristo e de permitir que a luz dessa conversão brilhe."

Élder Ronald A. Rasband

do Quórum dos Doze Apóstolos

Na última conferência, Presidente Russell M. Nelson disse: "Conseguem ver o que está acontecendo bem diante de nossos olhos? Oro para que não deixemos a majestade deste momento passar despercebida! O Senhor está realmente acelerando Sua obra."

Este ano, Élder Rasband "tem visto de perto o Senhor 'acelerando Sua obra'". A Igreja está construindo templos em um ritmo sem precedentes, dando a mais membros uma oportunidade de adorarem na casa do Senhor. Segundo, o trabalho missionário está trazendo números recordes de pessoas para o rebanho do Bom Pastor, Jesus Cristo. E terceiro, a educação da Igreja em muitas configurações está em um novo patamar no ensino daqueles que 'buscam esse Jesus' (Éter 12:41)."

Quando os apóstolos Brigham Young e Heber C. Kimball deixaram suas famílias doentes e desamparadas e partiram para pregar nas Ilhas Britânicas, eles se levantaram com dificuldade e gritaram: "Viva Israel".

No início deste ano, em uma reunião missionária em Lima, Peru, os missionários também bradaram: "Viva Israel".

"Bem diante dos meus olhos estavam missionários que deixaram de lado as coisas deste mundo para servirem ao Senhor e ajudarem a acelerar Sua vinda."

Que os discípulos de Jesus Cristo gritem: "Viva Israel", enquanto se preparam para o retorno do Salvador

Élder Quentin L. Cook

do Quórum dos Doze Apóstolos

Os pioneiros das companhias de carrinhos de mão Willie e Martin passaram fome, foram expostos ao clima congelante e a muitas mortes em 1856.

Quando Brigham Young soube de sua situação, ele pediu aos santos em Salt Lake City: "Vão e tragam as pessoas que se encontram nas planícies". Os socorristas seguiram o Profeta e desempenharam papéis essenciais para salvar os santos desamparados.

Assim como esses pioneiros foram resgatados, "Quando nos voltamos para Jesus Cristo, o Salvador do mundo, Ele nos resgata das tempestades da vida por meio de Sua Expiação, de acordo com o plano do Pai."

O plano de felicidade de Deus é baseado no resgate expiatório do Salvador. "Sem a Expiação, não podemos nos salvar do pecado e da morte."

Os fiéis podem encontrar esperança e luz se concentrando em Cristo e em Seu sacrifício expiatório.

Primeiro, "não subestimem a importância de fazerem o que puderem para resgatar outras pessoas de desafios físicos e especialmente espirituais."

Segundo, aceitem com gratidão a Expiação do Salvador, se esforçando para demonstrarem alegria e felicidade, mesmo diante dos desafios da vida.

Terceiro, reservem um tempo consistente para contemplarem fielmente Sua Expiação, especialmente participando do sacramento e frequentando o templo.

"A Expiação de Jesus Cristo proporciona o resgate definitivo das provações que enfrentamos nesta vida."

Élder Ricardo P. Giménez

Setenta Autoridade Geral

O Profeta estende convites continuamente. Podemos sentir que esses são mais itens a serem adicionados a uma lista de afazeres espirituais. Mas eles são uma oportunidade "de conectarmos tudo o que fazemos com nosso amor pelo Salvador".

Algumas coisas, como ler as escrituras ou oferecer orações sinceras, são feitas de forma tão consistente que se transformam em tradições que ditam nossos esforços para edificarmos nossa fé em Jesus Cristo. "O objetivo real é simplesmente realizarmos essas tarefas? Ou essas ações são os meios, as ferramentas à nossa disposição, para alcançarmos o verdadeiro objetivo?"

Não há nada inerentemente errado com tradições ou o estabelecimento de metas. "No entanto, os convido a abrirem seu coração e mente para a oportunidade e bênção de entenderem por que fazemos essas coisas e praticamos nossa religião."

Usem as tradições centralizadas em Cristo da Páscoa como "um meio de aprenderem mais sobre o Salvador e se lembrarem de Sua Ressurreição.

"Quanto mais pudermos conectar a razão com nosso amor pelo Salvador, mais seremos capazes de recebermos o que precisamos ou buscamos."

Em vez de simplesmente lermos os discursos da conferência geral, estudar e ponderar as mensagens pode nos ajudar a determinarmos como melhorar nossa vida.

"Eu amo o Salvador, e meu amor por Ele é o meu 'porquê.'"

Presidente Henry B. Eyring

da Primeira Presidência

Em Doutrina e Convênios 88:63, Jesus Cristo convida todos a "achegai-vos a [M]im e achegar-[M]e-ei a vós; procurai-[M]e diligentemente e achar-[M]e-eis; pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto."

Às vezes, as pessoas podem se sentir próximas do Salvador, mas durante os momentos difíceis da vida, a distância Dele pode aumentar, à medida que anseiam pela certeza de que Ele as conhece e as ama.

"O convite do Salvador inclui a maneira de sentirmos essa certeza. Acheguem-se a Ele, sempre se lembrando Dele. Busquem-No diligentemente por meio do estudo das escrituras. Peçam por meio de uma oração sincera ao Pai Celestial, para se sentirem mais próximos de Seu Filho Amado."

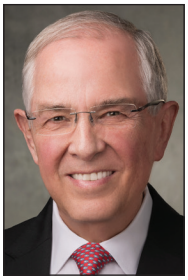
Da mesma forma que, ao estarmos longe de um amigo querido por um tempo, podemos tentar manter contato, valorizamos qualquer mensagem e fazemos qualquer coisa para demonstrarmos apoio. Mais comunicação e apoio levam a laços mais fortes. Pouca ou nenhuma comunicação pode enfraquecer os laços.

"Jesus Cristo ama cada um de nós. Ele oferece a oportunidade de nos achegarmos a Ele. Como faria um amigo amoroso, vocês farão isso da mesma forma, se comunicando por meio da oração ao Pai Celestial, em nome de Jesus Cristo, ouvindo a estimada orientação do Espírito Santo servindo ao próximo em nome do Salvador com alegria. Logo vocês sentirão essa bênção de se achegarem a Ele."

Nota do editor: Esta é uma tradução preliminar feita pelo Church News. A versão oficial será publicada no site de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Élder Neil L. Andersen

do Quórum dos Doze Apóstolos



Duas palavras são frequentemente associadas à santidade do nascimento mortal: "vida" e "escolha". A vida é uma parte preciosa do plano perfeito do Pai. "Por Seu decreto, nós valorizamos e preservamos a vida, e escolhemos a continuação da vida, uma vez concebida. Também prezamos o dom do arbítrio moral, ajudando a fortalecer escolhas justas aprovadas por Deus que trazem felicidade eterna."

O perdão por meio da Expiação do Salvador está disponível para aqueles que se arrependem de transgressões morais ou envolvimento em aborto.

"A palavra do Senhor a respeito dos bebês que ainda não nasceram, dada por meio da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos, nunca variou e ecoa as palavras dos profetas através dos tempos, dando clareza divina ao que o Senhor nos pediu." A declaração oficial da Igreja sobre o aborto e "A Família: Proclamação ao Mundo" contêm informações completas.

"Nutrir e proteger a vida que ainda não nasceu, não é uma posição política. É uma lei moral confirmada pelo Senhor por meio de Seus profetas."

O amor decrescente por crianças que ainda não nasceram em todo o mundo é uma preocupação grave. "Deus valoriza a vida. É Sua obra e Sua glória levar imortalidade e vida eterna a Seus filhos. Como discípulos de Jesus Cristo, valorizamos a vida."

Presidente Steven J. Lund

Presidência geral dos Rapazes

Observar rapazes serem ordenados como portadores do Sacerdócio Aarônico é ser uma "testemunha da ruptura dos próprios padrões deste mundo pela autoridade divina que se espalha pela Terra".

Servir como diácono, mestre e sacerdote ajuda os jovens a se prepararem para uma vida inteira de serviço ao próximo.

"Eles se encontrarão em momentos e lugares importantes onde sua presença, suas orações e os poderes do sacerdócio de Deus que eles possuem serão profundamente importantes."

Os portadores do sacerdócio, do Velho Testamento até hoje, são incumbidos pelo Senhor de ensinarem e administrarem as ordenanças do Pai Celestial para lembrarem Seus filhos da Expiação do Salvador.

"O Sacerdócio Aarônico é chamado de sacerdócio preparatório, em parte porque suas ordenanças permitem que eles experimentem o peso e a alegria de estarem a serviço do Senhor, os preparando para o futuro serviço do sacerdócio, quando podem ser chamados para ministrarem de maneiras imprevisíveis, incluindo pronunciarem bênçãos inspiradas em momentos em que esperanças e sonhos, e até mesmo a vida e a morte, estão em equilíbrio precário."

Essas bênçãos abençoam, tanto aqueles que servem, quanto aqueles que estão sendo servidos por meio do poder que o Pai Celestial como sendo dignos de agirem em Seu nome.

"Sérias expectativas exigem uma séria preparação."

Élder S. Mark Palmer

Presidência dos Setenta

Quando um salgueiro foi derrubado por uma tempestade, um vizinho mostrou como salvar a árvore, que ainda tinha uma raiz no chão.

"Quando me reúno com santos ao redor do mundo, me lembro deste salgueiro e de como há esperança, mesmo quando tudo parece perdido."

Há aqueles cujos testemunhos enfraqueceram, ou outros que estão presos por "raízes muito tênues" e decidiram voltar ao seu lar na Igreja.

"A todos que reconhecem o que perderam, os convidamos a voltarem para que possam saborear novamente o fruto da alegria do evangelho."

O Salvador, Jesus Cristo, convidou: "Não volvereis a mim agora, arrependendo-vos de vossos pecados e convertendo-vos, para que [E]u vos cure?" (ver 3 Néfi 9:13).

As lições do salgueiro e daqueles que retornam à Igreja incluem que a jornada de volta não é fácil, nem tampouco confortável; sejam pacientes; há necessidade de cuidado e nutrição constantes; um testemunho cresce à medida que permanecemos sensíveis ao Espírito; e o Senhor conhece o nosso potencial divino.

"Ele nunca desistirá de vocês. Por meio da Expiação de Jesus Cristo, tudo o que está quebrado pode ser curado."

Élder Sandino Román

Presidência dos Setenta

Fé em Jesus Cristo é mais do que ter um testemunho Dele, significa ter confiança Nele.

"Quando temos fé em Cristo, reconhecemos Suas bênçãos e desenvolvemos um relacionamento de confiança com Ele."

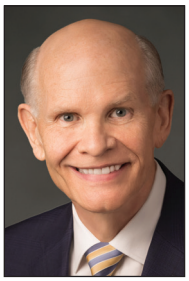
Como aumentamos nossa confiança em Cristo? Podemos começar meditando sobre momentos em que Sua Expiação e o evangelho trouxeram felicidade à nossa vida. Façam um registro desses momentos, incluindo experiências de entes queridos e pessoas nas escrituras; então orem ao Pai Celestial "como se fosse a primeira vez". Expressem amor e gratidão por Suas bênçãos e peçam orientação.

"Se forem sinceros e humildes, vocês ouvirão Sua resposta e começarão um relacionamento pessoal e duradouro com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Não apenas isso, mas seus hábitos religiosos se tornarão significativos."

Um relacionamento verdadeiro com Jesus Cristo significa fazer e honrar convênios com fidelidade e lealdade. Fé é um princípio de ação, sem o qual é impossível agradar a Deus.

"Portanto, a fé em Jesus Cristo é um vínculo de confiança, forjado em lealdade e amor. Em outras palavras, em gratidão pelo amor misericordioso de Deus, mostramos nosso amor leal ao guardarmos Seus mandamentos."

Élder Dale G. Renlund
do Quórum dos Doze Apóstolos



Não há necessidade de se temer a Segunda Vinda de Jesus Cristo quando seguimos Seus ensinamentos.

"Esses ensinamentos são fundamentais porque a preparação pessoal para encontrá-Lo é central para o propósito da vida"

Na parábola das dez virgens, Jesus Cristo ensinou Seus discípulos sobre como se preparar para encontrá-Lo sem medo ou ansiedade. As cinco virgens sábios receberam a verdade, tomaram o Espírito Santo como guia e não foram enganadas.

"A lição essencial desta parábola das dez virgens é que somos sábios quando aceitamos o evangelho, buscamos ter o Espírito Santo conosco e evitamos o engano."

Uma mensagem da parábola dos talentos do Salvador é que Deus espera que cada um amplie as habilidades que recebeu.

Na parábola das ovelhas e dos bodes do Salvador, a característica distintiva usada pelo pastor para dividir os dois grupos era se eles tinham servido aos outros e, por extensão, servido a Deus.

Ajudar o próximo e buscar a orientação de Deus para desenvolver habilidades únicas nos ajuda a nos prepararmos para encontrarmos o Salvador.

"Vocês estarão prontos para encontrarem o Salvador e poderão se juntar a Presidente [Russell M.] Nelson em um otimismo alegre."

Élder Hans T. Boom
Setenta Autoridade Geral

A primeira estrofe de uma canção da Primária sobre o Exército de Helamã diz: "Tal como Néfi somos nascidos de pais bondosos que amam a Deus. Que desde a infância nos ensinaram a seguir os caminhos Seus" (Músicas para Crianças, nº 92).

Mesmo quando alguém sente que não vem de tais pais, "vocês podem se tornar um desses 'pais bondosos que amam a Deus' e darem um exemplo justo a outras pessoas."

Para aqueles da nova geração, "por favor, aprendam e recebam força da fé e dos testemunhos daqueles que vieram antes de vocês". Obter ou desenvolver um testemunho requer sacrifício, e "o sacrifício traz as bênçãos do céu" (Hinos nº 14 – verso do hino em inglês).

Pensem e orem sobre o convite de Presidente Russell M. Nelson para servirem uma missão.

"Todos nós, sejamos a primeira geração no evangelho ou a quinta, devemos nos perguntar: 'Que histórias de fé, força e compromisso celestial passarei para a próxima geração?' ...

"Sejamos, 'Fiéis à fé que nossos pais acalentaram, fiéis à verdade pela qual os mártires pereceram, ao comando de Deus, alma, coração e mão, fiéis e verdadeiros sempre estaremos'" (Hinos nº 254 – verso do hino em inglês).

Élder Dieter F. Uchtdorf
do Quórum dos Doze Apóstolos

Um amigo que visitava um ramo na Alemanha ficou impressionado com o amor que os membros tinham uns pelos outros.

Quando as pessoas visitam a Igreja pela primeira vez, elas provavelmente notarão como se sentem e como os membros tratam uns aos outros. O Salvador quer que elas saiam com uma fé mais forte Nele. O amor sentido lá as elevará para mais perto de Jesus Cristo.

O Senhor convida Seus filhos a se juntarem a Seu reino e se ocuparem zelosamente em edificá-lo. Para sermos de um só coração, devemos alinhar nosso coração com o Salvador.

Uma categoria vem antes de todas as outras: Filhos de Deus. A união na Igreja não é por causa de uma história em comum, mas por causa de um objetivo comum: sermos "um em Cristo".

Aqueles que amam a Deus e querem conhecê-Lo melhor e buscam guardar os mandamentos são perfeitos para a Igreja, que é um só corpo. "Todos são necessários no corpo de Cristo."

Para aqueles que ainda não são membros da Igreja, "nós os convidamos a se juntarem a nós, enquanto nos alegramos no 'cântico de amor redentor' do Salvador".

O amor dos membros da Igreja a Deus e a Seus filhos é um poderoso testemunho ao mundo de que esta é a Igreja do Salvador.

Élder Gary E. Stevenson
do Quórum dos Doze Apóstolos

Quando um agente da alfândega viu a imagem do Salvador no passaporte da irmã Lesa Stevenson, o comportamento da agente mudou.

"Esta pequena imagem do Salvador conectou o coração de duas desconhecidas, capturando a beleza, o milagre e a realidade da Luz de Jesus Cristo."

Os seguidores de Jesus Cristo buscam receber e compartilhar Sua luz.

Os profetas vivos estão cada vez mais convidando as pessoas a virem a Ele. Em 2020, por exemplo, Presidente Russell M. Nelson apresentou uma nova identidade visual para a Igreja, com o Salvador ressuscitado.

"Cristo está no centro da Sua Igreja e deve estar no centro de nossas vidas."

Os fiéis foram encorajados a celebrarem a Páscoa de uma forma mais elevada e sagrada. "Adicionar uma dimensão espiritual intencional, que se concentra em Jesus Cristo e Sua Expiação à nossa celebração, trouxe um doce equilíbrio à nossa comemoração desses eventos extremamente sagrados."

Todos serão ressuscitados, não figurativa ou simbolicamente, por causa do Salvador.

"Todos os que aceitarem os convites do nosso profeta vivo e de seus conselheiros para comemorarmos mais intencionalmente os eventos sagrados que a Páscoa representa, descobrirão que seu vínculo com Jesus Cristo se tornará cada vez mais forte."

Irmã Amy A. Wright
da presidência geral da Primária

"O discipulado de Jesus Cristo por toda a vida começa em nosso lar – e na Primária, já aos 18 meses de idade. Queremos que nossas crianças acreditem em Jesus Cristo, pertençam a Jesus Cristo e à Sua Igreja, por meio de convênios, e se esforcem para se tornarem como Jesus Cristo."

Para que a fé leve à salvação, ela deve estar centralizada no Senhor Jesus Cristo.

"Como podemos ajudar as crianças a fortalecerem sua crença em Jesus Cristo e acessarem Seu poder divino?"

Após Sua Ressurreição, o Salvador convidou a pessoas na multidão a sentirem as marcas dos cravos em suas mãos e pés, uma por uma. "Eu os convido a refletirem sobre como isso pode parecer na vida de crianças pequenas. Elas ouvem testemunhos de Jesus Cristo e Seu evangelho? ... Elas conhecem Sua mensagem e missão?"

Os membros da Igreja têm a responsabilidade do convênio de se prepararem para Seu retorno. "Como podemos ajudar as crianças a fazerem e guardarem convênios sagrados? ... Como podemos ajudar as crianças batizadas e confirmadas a cumprirem sua responsabilidade do convênio de levarem a si mesmas e a outros a Jesus Cristo?"

Busquem maneiras inspiradas de ajudar as crianças a saberem que esta é a sua Igreja e que elas têm um papel vital a desempenhar na preparação para o retorno do Salvador.

Élder James R. Rasband
Setenta Autoridade Geral

Na oração dedicatória do Templo de Kirtland, "Joseph [Smith] repetidamente implorou por misericórdia" pelos membros da Igreja, seus inimigos, líderes políticos "e, muito pessoalmente, ele implorou ao Senhor para se lembrar dele e ter misericórdia de sua amada Emma e seus filhos."

Cada pessoa pode encontrar misericórdia na casa do Senhor e nos convênios feitos ali. No templo, os indivíduos aprendem que "cada parte do plano de salvação" é misericordiosa.

"De fato, pode-se dizer que o plano de salvação é precisamente um plano de felicidade, porque é um 'plano de misericórdia.' "

O Senhor "se manifestará em misericórdia sempre que ... implorarmos por misericórdia". Para aqueles com dificuldades para sentirem respostas à oração, "buscar a misericórdia do Senhor é uma das maneiras mais poderosas de sentir o testemunho do Espírito Santo."

Ao perguntar ao Pai Celestial se o Livro de Mórmon é verdadeiro, siga o convite de Morôni para refletir sobre "quão misericordioso tem sido o Senhor para com os filhos dos homens" (Morôni 10:3–5), e pergunte se Seu plano, conforme ensinado neste livro, é realmente tão misericordioso.

"Testifico que sim, e que os ensinamentos de paz, esperança e de misericórdia no Livro de Mórmon são verdadeiros."

Élder Sergio R. Vargas

Setenta Autoridade Geral

Na natureza, o salmão nasce em rios e nada até o oceano para encontrar condições e alimentos necessários para crescer. O oceano é perigoso para o salmão, com predadores e pescadores usando iscas falsas. Se o salmão sobreviver, cientistas descobriram por meio de pesquisas, que eles usam um tipo de mapa magnético, semelhante ao "GPS", para guiá-los de volta ao seu local de nascimento.

Assim como o salmão, os filhos do Pai Celestial têm um guia magnético, a luz de Cristo, para ajudá-los a retornarem ao seu lar celestial.

"Ao concentrarmos nossa vida em Jesus Cristo, encontramos o caminho de volta para casa, perseverando até o fim e nos regozijando até o fim."

Assim como o salmão precisa ser nutrido no oceano para crescer, os filhos do Pai Celestial precisam ser nutridos espiritualmente para evitarem morrer de desnutrição espiritual. A oração, as escrituras, o templo e a frequência consistente às reuniões dominicais são vitais para a nossa saúde espiritual.

Fazer e cumprir convênios nos aproxima de Deus e torna o impossível possível, além de preencher espaços de escuridão e dúvida com luz e paz.

"Bem lá no fundo de cada um de nós, há um desejo de retornarmos ao nosso lar celestial, e Jesus Cristo é nosso sistema de orientação celestial. Ele é o caminho."

Élder D. Todd Christofferson

do Quórum dos Doze Apóstolos

Quatro conceitos sobre adoração:

Primeiro, as ações que constituem a nossa adoração: o mais importante é o que é feito ao nos reunirmos no Dia do Senhor. "Adorarmos juntos, como o 'corpo de Cristo', tem poder e benefícios únicos, conforme ensinamos, servimos e apoiamos uns aos outros."

Em segundo lugar, as atitudes e sentimentos inerentes à adoração: "Sentir e expressar gratidão a Deus é, de fato, o que infunde a adoração com um senso de renovação alegre, em vez de vê-la apenas como mais um dever."

Terceiro, a exclusividade da adoração: "Tudo que tem precedência sobre a adoração do Pai e do Filho se torna um ídolo. Aqueles que rejeitam Deus como a fonte da verdade, ou negam qualquer responsabilidade para com Ele, na verdade substituem a si mesmos como seu deus."

Finalmente, a necessidade de imitar o Pai e o Filho: "A maneira como vivemos pode ser a melhor e mais genuína forma de adoração. Mostrar nossa devoção significa imitar o Pai e o Filho, desenvolvendo Seus atributos e caráter em nós mesmos. ...

"Que possamos receber o Espírito Santo e entregar nosso coração a Deus, não ter outros deuses diante Dele e, como discípulos de Jesus Cristo, imitar Seu caráter em nossa própria vida. Testifico que, ao fazermos isso, experimentaremos alegria na adoração."

Élder David A. Bednar

do Quórum dos Doze Apóstolos

A organização de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias há 195 anos "foi o culminar de uma sequência de experiências milagrosas."

Ter sua oração respondida ao ver o Pai Celestial e Jesus Cristo, como parte de sua Primeira Visão, foi a primeira de três experiências específicas do Profeta Joseph Smith. "Joseph não orou meramente para saber o que era certo. Em vez disso, ele orou para saber o que era certo para que pudesse fazer o que era certo."

O segundo passo nessa Restauração foi a tradução e publicação do Livro de Mórmon. "O Livro de Mórmon é outro testamento de Jesus Cristo, confirma a veracidade da Bíblia e restaura verdades claras e preciosas que foram perdidas da Bíblia."

A terceira foi a restauração das chaves do sacerdócio perdidas com a morte dos apóstolos do Novo Testamento. "Antigos profetas e apóstolos conferiram pessoalmente a autoridade do sacerdócio a Joseph Smith e lhe confiaram as chaves do sacerdócio." Esses profetas e apóstolos foram João Batista, Pedro, Tiago, João, Moisés, Elias e Elias, o Profeta.

"Ao orar fervorosamente com a expectativa de receber e agir de acordo com uma resposta de Deus, como fez o jovem Joseph Smith, sua capacidade de reconhecer e responder a esse testemunho divino aumentará."

Élder Steven D. Shumway

Setenta Autoridade Geral

Participar da obra de Deus, inclusive por meio de chamados, ministração, adoração no templo e seguir inspirações, prepara as pessoas de maneira única para conhecerem o Salvador. "Quando dizemos sim para servir, estamos dizendo sim para Jesus Cristo. E quando dizemos sim para Cristo, estamos dizendo sim para a vida mais abundante possível."

Primeiro, a participação na obra de Deus ajuda as pessoas a progredirem em direção à "medida de [nossa] criação". Durante a Criação, Deus reconheceu que a obra havia sido concluída, e não que estava terminada ou perfeita.

"Deus se alegra com o nosso progresso, e nós deveríamos fazer o mesmo quando ainda temos trabalho a fazer."

Em segundo lugar, servir eleva lares e igrejas a lugares sagrados onde as pessoas podem praticar a vida de convênio. "Quando vivemos os convênios ligados a essas ordenanças, nos transformamos e nos tornamos o tipo de pessoa que deseja estar na presença de Deus."

Terceiro, servir ajuda as pessoas a receberem o dom da graça de Deus. "Quando consagramos nosso escasso, mas melhor esforço, Deus o magnifica."

Além disso, prestem atenção àqueles que podem parecer improváveis para um chamado, mas podem estar dispostos a servir. Quando líderes e pais permitem que outros aprendam e ajam por si mesmos, eles se desenvolvem e florescem.

"Os chamados são dádivas sagradas de um Pai amoroso para ajudar a trazermos outras pessoas conosco a Jesus Cristo."

Irmã Tamara W. Runia

da presidência geral da Moças

Algumas pessoas sentem que o arrependimento funciona para todos, menos para elas. Elas podem se perguntar: "Quando continuo falhando, Deus sabe que ainda O amo?"

Distanciar-se de Deus depois de cometer um erro e pensar que Ele está decepcionado, não é verdade. Da mesma forma, esperar até que nos sintamos limpos antes de buscarmos o Salvador, não faz sentido.

"Testifico que, embora Deus se importe com nossos erros, Ele se importa mais com o que acontece depois que cometemos um erro. Vamos nos voltar para Ele repetidamente? Vamos permanecer neste relacionamento de convênio?"

Quando o Senhor diz: "Arrependei-vos, arrependei-vos", imagine-O dizendo: "Eu amo você, eu amo você."

"O convite ao arrependimento é uma expressão do amor de Deus. Dizer sim a esse convite é uma expressão nossa. ... Sim, seu arrependimento não é um fardo para Jesus Cristo; ele ilumina Sua alegria."

Deus perdoa sem nos envergonhar, comparar "ou repreender, porque esta é a mesma coisa da qual nos arrependemos na semana passada."

Jesus Cristo é para sempre mais brilhante do que a escuridão da vergonha, e nunca atacaria o valor de alguém. "Mesmo que ainda não tenhamos uma obediência perfeita, tentamos ter uma obediência afetuosa, escolhendo permanecer, de novo e de novo, porque O amamos."

Bispo Gérald Caussé

Bispo presidente

As provações podem parecer impedir o nosso progresso e desafiar esforços genuínos para vivermos o evangelho plenamente. Mas o Senhor conhece as circunstâncias de cada pessoa e a porta para Suas bênçãos permanece aberta.

"Se vocês alguma vez se sentirem limitados ou desfavorecidos pelas circunstâncias de sua vida, quero que saibam disto: O Senhor os ama pessoalmente."

Quando circunstâncias além do nosso controle nos impedem de alcançarmos desejos justos, o Senhor nos compensará de maneiras que nos permitirão receber Suas bênçãos prometidas.

Esta verdade é baseada em três princípios fundamentais do evangelho.

1. "Deus ama cada um de nós perfeitamente."
2. "Porque Deus é justo e misericordioso e Seu plano é perfeito, Ele não nos responsabilizará por coisas que estão além do nosso controle."
3. "Por meio de Jesus Cristo e Sua Expiação, podemos encontrar forças para suportar e, finalmente, superar todos os desafios da vida."

Receber bênçãos compensatórias vem com certas condições. "O Senhor nos pede para fazermos tudo o que pudermos e 'oferecer toda a [nossa] alma como uma oferta a Ele.'"

O Senhor aceitará os desejos de nosso coração como uma oferta digna, quando esforços sinceros não forem suficientes, devido a circunstâncias além do nosso controle.

Ninguém está além do alcance das infinitas bênçãos de Deus..

Élder Gerrit W. Gong
do Quórum dos Doze Apóstolos

Quando alguém chora de tristeza ou alegria, Jesus entende perfeitamente. "Ele pode estar presente nos momentos em que mais precisamos das grandes dádivas da eternidade: a Expiação, a Ressurreição e a Restauração de Jesus Cristo."

Ele responde aos anseios do coração e às perguntas da alma. Ele enxuga lágrimas, exceto lágrimas de alegria. "Esta é a Páscoa em Jesus Cristo."

"A Páscoa em Jesus Cristo nos ajuda a restaurar, reconciliar, consertar nossos relacionamentos em ambos os lados do véu. Jesus pode curar a tristeza; Ele possibilita o perdão. ...

"A Páscoa em Jesus Cristo nos permite sentir a aprovação de Deus. ... Por meio da transformação espiritual em Jesus Cristo, podemos escapar do perfeccionismo debilitante."

Sua Ressurreição liberta todos da morte, das fragilidades do tempo e das imperfeições da existência física. "Em todas as coisas boas, Jesus Cristo restaura abundantemente, não apenas o que era, mas também o que pode ser."

A convergência sagrada e simbólica da Expiação, Ressurreição e Restauração por meio de Cristo a cada época de Páscoa não é acidental ou coincidente. O Domingo de Ramos, a Semana Santa e a Páscoa celebram a Expiação e a Ressurreição de Cristo. O dia 6 de abril comemora a organização de Sua Igreja restaurada.

"Que cada um de nós encontre na Expiação, Ressurreição e Restauração de Jesus Cristo, paz, crescimento e pertencimento, e aquilo que é continuamente real e alegre, feliz e eterno."

Élder John A. McCune
Setenta Autoridade Geral

"Porque Deus e Jesus Cristo nos amam, recebemos a oportunidade e o privilégio, como verdadeiros discípulos, de fazermos convênios com Eles. Ao fazermos isso, nosso relacionamento com Cristo é expandido."

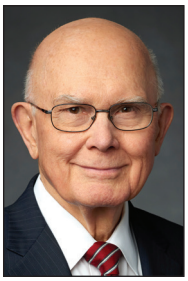
Aqueles que fazem e guardam convênios são abençoados com poder espiritual. "Estamos conectados a Cristo e a Deus, o Pai, em um relacionamento especial, e podemos experimentar Seu amor e alegria em uma medida reservada para aqueles que fizeram e guardaram convênios."

Por meio do verdadeiro discipulado do convênio, podemos compreender melhor a natureza de Deus e como Ele ainda pode ter a plenitude de alegria mesmo quando alguns de Seus filhos estão sofrendo.

"A resposta está na perspectiva perfeita de Deus e em Seu plano perfeito. Ele nos vê desde o começo até nosso glorioso potencial futuro. Ele providenciou um caminho, por meio de Seu Filho, Jesus Cristo, para todos nós, Seus filhos, superarmos as dores, o sofrimento, os pecados, a culpa e a solidão de nossa mortalidade. Deus providenciou para nós o caminho e a escolha."

Ao agirmos como discípulos do convênio, nosso relacionamento com Deus é enriquecido, nossa alegria é aumentada e nossa perspectiva eterna é expandida. "Somos então investidos de poder e podemos sentir alegria em uma medida reservada aos verdadeiros discípulos do convênio de Deus."

Presidente Dallin H. Oaks
da Primeira Presidência



O plano do Pai Celestial fornece auxílios para guiar Seus filhos em suas jornadas mortais. "De longe, a ajuda mais poderosa de Deus para a mortalidade, foi providenciar um Salvador, Jesus Cristo, que sofreria para pagar o preço e forneceria perdão pelos pecados cometidos."

O plano fornece outras dádivas e proteções misericordiosas. Uma delas é a Luz, ou Espírito de Cristo, que é dado a todos para receberem orientação e diferenciarem o bem do mal.

Outra grande assistência e orientação do Senhor, para ajudar as pessoas a escolherem o que é certo, são os mandamentos, as ordenanças e os convênios.

"Os mandamentos definem o caminho que nosso Pai Celestial traçou para que progridamos em direção à vida eterna." Nesse caminho, alcançamos gradualmente o relacionamento necessário com o Salvador e nos qualificamos para um aumento de Seu poder.

"Ordenanças e convênios são parte da lei que define o caminho para a vida eterna" e são etapas necessárias e proteções essenciais ao longo do caminho.

Outros auxílios dados por Deus para fazermos escolhas corretas são as manifestações do Espírito Santo e o dom do Espírito Santo.

Desvios ocorrem quando os membros falham em orar, estudar as escrituras, arrepender-se e tomar o sacramento. "Humildade e confiança no Senhor são os remédios para tais desvios."

Élder Ulisses Soares

do Quórum dos Doze Apóstolos

Quando Moisés viu a sarça ardente que não se consumia nas encostas do Monte Horebe, Deus disse: "Tira os teus sapatos de teus pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa" (Êxodo 3:5).

A reverência é a base sobre a qual a espiritualidade é construída, criando uma conexão pessoal e uma comunhão mais profunda com Deus.

"Cada um de nós pode transformar nosso discipulado em um padrão mais elevado de espiritualidade, tornando a virtude da reverência uma parte sagrada de nosso caráter espiritual."

A reverência ao Pai Celestial e a Jesus Cristo convida à revelação espiritual e é uma virtude essencial para aqueles que alcançam o reino celestial.

Por outro lado, "a ausência de respeito pelo sagrado produz uma crescente casualidade na atitude e descuido na conduta, o que pode rapidamente levar uma geração à apatia e conduzir a geração seguinte à miséria".

Os fiéis podem demonstrar reverência ao protegerem seu lar das influências do mundo, frequentarem regularmente o templo, participarem fielmente das reuniões da Igreja e voltarem total atenção ao Salvador, ao participarem do sacramento.

"A reverência pelo sagrado promove a gratidão genuína, expande a verdadeira felicidade, leva nossa mente à revelação e traz maior alegria à nossa vida."

Élder Michael B. Strong

Setenta Autoridade Geral

O discipulado de Jesus Cristo "é um caminho repleto de atos deliberados e intencionais de amor ao próximo."

Este atributo, semelhante ao de Cristo, é a caridade, ou o amor em ação. Padrões da caridade de Cristo encontrados em Seus verdadeiros discípulos incluem sermos compassivos, ministrarmos às necessidades não ditas e ajudarmos o próximo ao longo do caminho do convênio.

"A compaixão é aquela porção da caridade que busca aliviar todo o sofrimento." Enquanto ministrava aos nefitas após Sua Ressurreição, o Senhor curou os doentes e aflitos e abençoou seus filhos porque Ele estava cheio de compaixão.

O Salvador demonstrou Seu amor "ao observar e ministrar às necessidades não ditas das outras pessoas". Por exemplo, o Senhor não apenas curou fisicamente o homem paralítico que foi baixado de um telhado, mas ofereceu o perdão de seus pecados.

Ao nos tornarmos mais semelhantes a Cristo, o desejo de ajudar o próximo ao longo do caminho do convênio aumenta. Isso pode significar fazermos amizade com aqueles que se sentem ofendidos ou esquecidos, ajudarmos novos membros de uma congregação a se sentirem bem-vindos ou convidarmos amigos para adorarem na reunião sacramental.

"Há inúmeras maneiras de encorajarmos e ajudarmos outras pessoas em seu progresso se, deliberadamente e em oração, buscarmos a ajuda do céu para termos olhos para ver e um coração para sentir como Jesus Cristo vê e sente por

Élder Scott D. Whiting

Setenta Autoridade Geral

Quando Adão e Eva comeram do fruto proibido no Jardim do Éden, eles transgrediram uma lei dada diretamente pelo Pai Celestial. Eles perceberam que estavam nus, e Lúcifer os tentou a se esconderem de Deus.

O impulso de se esconder, a segunda tentação, depois de fazer algo errado, a primeira tentação, é um comportamento humano natural.

"Essa tentação, eu a chamarei de 'segunda tentação', é a tentação que pode trazer a maior consequência se sucumbirmos. Certamente, evitar todas as primeiras tentações de quebrarmos a lei de Deus é o ideal, mas sabemos que todos sucumbirão a uma variedade de primeiras tentações aqui na Terra. À medida que progredimos em nossa maturidade e compreensão, esperamos que nossa força para evitar as primeiras tentações melhore continuamente, à medida que nos esforçamos para nos tornar mais semelhantes ao nosso Salvador, Jesus Cristo."

Alguns tentam se esconder de Deus para evitar serem descobertos ou expostos, e sentem vergonha ou culpa. Mas as escrituras ensinam que se esconder de Deus é impossível.

"Cuidado com essa segunda tentação. Siga o conselho dos profetas antigos e modernos e saiba que você não pode se esconder de um Pai amoroso. Em vez disso, aproveite o poder milagroso de cura da Expiação de Jesus Cristo."

Élder Christopher H. Kim

Setenta Autoridade Geral

"Quando endurecemos nosso coração, ficamos cegos, e coisas boas não podem entrar em nosso coração ou mente."

O que se pode fazer para não endurecer o coração?

"Primeiro, podemos exercer o arrependimento diário." Presidente Russell M. Nelson ensinou: "O arrependimento é a chave para o progresso. A fé pura nos mantém no caminho do convênio. Não temam nem adiem o arrependimento."

"Em segundo lugar, podemos exercer a humildade." O arrependimento diário traz humildade ao coração. "Queremos nos tornar humildes diante do Senhor, como uma criança que obedece ao pai. Então, sempre teremos o Espírito Santo conosco, e nosso coração será abrandado. ...

"Terceiro, podemos confiar e depender de nosso Salvador." Se alguém se arrepende sinceramente, se torna humilde e confia e depende do Senhor, seu coração será amolecido. "Ele então derramará o Seu Espírito e nos mostrará os mistérios do céu. ...

"Sigamos o exemplo de nosso Salvador, Jesus Cristo, que seguiu a vontade do Pai. Ao fazermos isso, o Senhor nos prometeu: 'Pois eis que eu os ajuntarei como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, se eles não endurecerem o coração' (Doutrina e Convênios 10:65)."

Élder Patrick Kearon

do Quórum dos Doze Apóstolos

Dar presentes faz parte de toda cultura. Para receber um presente, uma pessoa deve valorizá-lo por si mesma, colocá-lo em uso total e se lembrar do doador com gratidão.

Mas outro "presente abrangente da verdade eterna" é que "nós realmente somos filhos de Deus."

"Essa verdade é de tirar o fôlego! Impressionante! E não é figurativa."

É uma perda terrível quando esse presente não é recebido.

"Você deve desfazer o laço, rasgar o papel de presente, abrir a caixa e receber ativamente com humilde gratidão, uma compreensão verdadeira e pura dessa verdade fundamental."

Algumas pessoas podem se perguntar como receber esse presente, mas a única coisa que se pode fazer é aceitá-lo. "Isso é simplesmente um fato. Apenas deixe Ele entrar. Você é Seu filho. Você é amado por Ele. Não complique isso. Não bloqueie o recebimento dessa dádiva com pensamentos de que você é de alguma forma indigno."

A realidade de que cada pessoa é um filho de Deus "não é apenas uma bela canção que cantamos. ... Receba esta dádiva novamente, ou talvez verdadeiramente o receba pela primeira vez, e permita que Ele transforme cada aspecto de sua vida."

Élder Benjamin M.Z. Tai

Setenta Autoridade Geral

"Quando exercemos fé em Deus e em Seu Filho, Jesus Cristo, recebemos uma garantia clara de sua realidade e de sua preocupação por nós."

Embora o amor de Deus seja acessível a todos, muitos ainda o buscam; outros desejam senti-lo, mas não acreditam que o merecem; e outros tentam desesperadamente se apegar a ele.

"Sentimos o amor de Deus quando fazemos coisas que nos aproximam Dele."

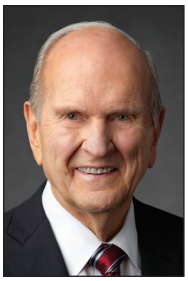
Para ajudar outras pessoas a sentirem o amor de Deus, cultive atributos semelhantes aos de Cristo, como humildade, caridade, compaixão e paciência, e ajude a atrair outras pessoas para o Salvador, seguindo os dois grandes mandamentos de amar a Deus e amar o próximo.

"Por favor, saiba que todos os seus esforços são importantes e, tão certo quanto as estrelas acima de nós, que o Pai Celestial e Jesus Cristo conhecem, ouvem e amam você."

Ele estendeu quatro convites a se considerar para sentirmos o amor de Deus mais abundantemente: (1) "Faça pausas frequentes para se lembrar de que você é um filho de Deus" e compartilhe gratidão. (2) "Ore diariamente, pedindo ao Pai Celestial que o ajude a saber quem, ao seu redor, precisa sentir Seu amor." (3) "Pergunte sinceramente o que você pode fazer para ajudar essa pessoa a sentir o amor de Deus." (4) "Aja prontamente de acordo com a inspiração que receber."

Presidente Russell M. Nelson

Presidente da Igreja



Os desafios na vida podem abalar nossa autoconfiança. "No entanto, os discípulos de Jesus Cristo têm acesso a um tipo diferente de confiança." Ao fazermos e cumprirmos convênios com Deus, podemos ter a confiança que nasce do Espírito.

Ter confiança diante de Deus significa ter confiança de se aproximar de Deus agora mesmo. Significa orar com confiança de que o Pai Celestial está ouvindo. Significa ter confiança de que Ele ama Seus filhos, entende suas necessidades e anseia por ajudá-los a alcançarem seu potencial mais alto.

O Senhor disse que a caridade e a virtude abrem o caminho para termos confiança diante de Deus (ver Doutrina e Convênios 121:45). Os seguidores de Jesus Cristo devem guiar no caminho como pacificadores. "À medida que o mundo se torna mais iníquo, precisamos nos tornar cada vez mais puros. Nossos pensamentos, palavras e ações precisam ser infalivelmente virtuosos e cheios do puro amor de Jesus Cristo para com todos os homens."

A adoração regular na casa do Senhor aumenta nossa capacidade de caridade e virtude, aumentando assim nossa confiança diante do Senhor. "Ao buscarmos diligentemente ter a caridade e a virtude preenchendo nossa vida, nossa confiança em nos aproximar de Deus aumentará. Convido-os a darem passos intencionais para aumentarem sua confiança diante do Senhor."

Durante seu discurso, Presidente Nelson anunciou os seguintes 15 novos locais para a construção de templos: Reynosa, México; Chorrillos, Peru; Rivera, Uruguai; Campo Grande, Brasil; Porto, Portugal; Uyo, Nigéria; San Jose del Monte, Filipinas; Nouméa, Nova Caledônia; Liverpool, Austrália; Caldwell, Idaho; Flagstaff, Arizona; Rapid City, Dakota do Sul; Greenville, Carolina do Sul; Norfolk, Virgínia; e Spanish Fork, Utah